

ENTREVISTA DO SR. MINISTRO ANTONIO BRITTO



Ministro Antonio Britto

Violência no Campo? Onde?

PÁGINA - 06

P - A reforma estrutural da Previdência Social é prioridade de sua gestão?

R - Vocês sabem que tenho falado sobre essas coisas trezentas vezes por dia há três ou quatro anos. Espero ter dito qual é a minha crença. Crença que você não escapa de no médio e longo prazo fazer com que a Previdência passe por uma reforma estrutural. Não estou dizendo nenhuma novidade. É o que o país pensa, é o que a Câmara pensa e aprovou na quele Relatório que fiz. Queria lembrar seguinte: discutimos isso em fevereiro,

faltavam 18 meses ou mais para a revisão constitucional de 93. Lembro que, em fevereiro de 92, não só faltava um ano e meio para o segundo semestre de 93 como nem tinha sido aprovada a emenda de antecipação do parlamentarismo. Estamos em outubro e, me parece, isto é um dado de realidade, que não se vai conseguir fazer uma reforma da Previdência antes da revisão constitucional. Considero que, quanto à questão que envolve a revisão constitucional, precisamos cumprir uma agenda que passe por formulações, es-

tudos, números, cada alternativa, para que o Ministério funcione como um laboratório de idéias para alimentar essa discussão. A decisão sobre a Previdência não é do Ministro, não é do governo, é da sociedade, através do Congresso, no momento da revisão constitucional. E o que, como ministro, posso fazer? Devo ouvir as melhores inteligências, as melhores experiências do país e, diante de todas as posições, procurar estimular e subsidiar o debate, levar adiante a expressão do Minis-

tério e do governo quando da revisão constitucional. Logo, não tenho como prioridade qualquer ação de reforma estrutural, se a palavra prioridade significa "amanhã de amanhã o senhor vai tomar alguma providência". A providência que adotarei será a de começar a articular estudos, seminários, debates, publicações, consultorias, convênios etc., etc., para que a sociedade brasileira tenha, nesta Casa um centro gerador de documentos, de subsídios.

PÁGINA - 08

ITAMAR DECIDE FAZER AJUSTE FISCAL AMPLO

Governo Quer Mudar Tributação e a Divisão da Arrecadação com Estados e Municípios

O governo abandonou a idéia de fazer um ajuste fiscal de emergência e decidiu negociar com o Congresso uma reforma fiscal ampla, profunda e definitiva, a ser aprovada até o final do ano, para entrar em vigor em 1993. A reviravolta foi determinada pelo presidente em exercí-

cio, Itamar Franco, após discutir o assunto por três horas com seis ministros.

O Ministro da Fazenda, Gustavo Krause, explicou que a mudança é resultado de consultas feitas a parlamentares, empresários e trabalhadores. "Concluímos que não poderíamos repetir um filme do

passado, em que o ajuste de última hora quase sempre não surte os efeitos desejados", disse Krause. "O governo decidiu ousar".

LEIA MATÉRIA COM

PLETA NA PÁGINA/ 04

DESTA EDIÇÃO



Itamar Franco

PEDROSSIAN CONSEGUE RENEGOCIAR DÍVIDA DO MS

O Governador Pedro Pedrossian concluiu na última semana, com o Banco do Brasil, a renegociação da dívida de curto prazo do Estado em condições mais vantajosas do que a proposta anterior. O valor negociado é de 33 milhões de dólares. A dívida é de 100 milhões de dólares e foi contraída para pagar salários atrasados deixados pelo governo anterior.

PÁGINA - 03



Governador - Pedro Pedrossian

Jornalista Oscar Ramos Gaspar é o Novo Secretário de Comunicação do Estado

O Jornalista Oscar Ramos Gaspar, que já foi Secretário Adjunto de Comunicação Social do Estado e que desenvolvia ultimamente as funções de Assessor Especial do Governador Pedro Pedrossian, foi indicado esta semana para assumir o Comando da SECOM - Secretaria de Comunicação Social do Estado, em substituição a Cláudio Nogueira, já recebeu carta branca do Governador para passar a limpo a Secretaria e deverá, como primeira medida a ser tomada, desmontar todo o esquema montado pelo ex-secretário.

LEIA MATÉRIA COMPLETA NA PÁGINA - 04

DESTA EDIÇÃO



Jornalista - Oscar Ramos Gaspar

Liga Esportiva Belavistense tem Novo Presidente

A Liga Esportiva Belavistense, depois de um longo tempo de quase total inatividade e ignorância, fazendo com que o esporte belavistense se transformasse num dos mais inexpressivos de todo o Estado, ganha fôlego no vo com a interferência do CRD - Conselho Regional de Desporto - e esperança é que os áureos tempos estejam voltando.

Na sexta-feira, dia 23 o CRD foi instalado em Bela Vista no terraço do Hotel Pousada da Fronteira,

com a presença de autoridades, educadores, representantes de clubes e desportistas de Bela Vista, o Presidente da Liga Esportiva Belavistense, Carmelindo Magalhães - To - renunciou ao cargo oficialmente. No sábado em nova reunião plenária, foi realizada uma eleição coordenada pelo CRD, para a Presidência temporária da Liga Esportiva Belavistense, o empresário e ex-presidente da entidade José Glaucy Flores foi eleito pelos do-

is clubes com direito a voto, Juventude Futebol Clube e Palmeiras Futebol Clube, os dois são as únicas associações esportivas com sua documentação regularizada junto à Liga e ao CRD, das 11 existentes em nossa cidade. Na próxima edição a reportagem completa sobre a vinda do CRD à Bela Vista e a eleição para a Presidência da Liga Esportiva Belavistense cujo mandato vale até o final do ano.

Entrevista/Mário César Flores

"Espionar é Necessário num Governo"

O almirante Mário César Flores foi escolhido para enfrentar uma pesada herança do regime militar: a turma do Serviço Nacional de Informações (SNI), ou "Arapongolândia",

como ficou conhecido o grupo. Flores comandará a Secretaria de Assuntos Estratégicos (SAE), onde está lotado o time do SNI, extinto por Collor, mas atuante até hoje. Em entre-

vista a Vanda Célia, da Agência - Estado, ele diz que está empenhado na montagem do Serviço de Inteligência e Espionagem para o governo Itamar.

PÁGINA - 03

RONDA POLICIAL

Jardim

MADRASTA MÃ ESPANCA CRIANÇA

Por volta das 20:30 hs do dia 13/10/92, terça-feira, na rua Mal. Rondon s/nº, fomos solicitados por vizinhos, que pediram apoio pois a senhora "CRISTINA CAMPOS", havia espanca-

do a criança "A.A." de apenas 07 anos de idade, a madrastra da criança a espancava todos os dias, conforme testemunhas vizinhas, chegando até a queimá-la, como foi constatado pela patrulha.

A criança foi encaminhada ao comissário de menor, para providências junto ao curador da criança e do Adolescente.

PRESO POR EMBRIQUEZ E AMEAÇA

Por volta das 09:30 hs, do dia 14/10 quarta-feira, a Rádio Patrulha, comandada

pelo 3º Sgtº Santos, prendeu o elemento "NILTON LUIZ DE MATOS", por ameaçar

sua companheira com arma branca "FACA" o elemento foi encaminhado para a delegacia de Polícia Civil.

FILHO BÊBADO AGREDIU O PAI E FOI PRESO

Por volta das 06:00 do dia 16/10, sexta-feira, a Rádio-Patrulha comandada pelo St GUIMARÃES, foi so-

licitada para atender ocorrência de agressão, onde o elemento "JORGE ALVES PEREIRA", agrediu

seu genitor (pai) - "Áureo L. Pereira", o agressor foi preso e conduzido até a DEPOL local.

FURTARAM FAZENDA E SE DERAM MAL

A guarnição de Rádio-Patrulha, comandada pelo 3º Sgtº SANTOS, juntamente com o encarregado da Fazenda Paraíso Velho, prenderam os menor J.N.M

e J.C.M.A, que furtaram da Fazenda Paraíso Velho, 01 (um) revólver cal. 38, 01 (um) aparelho de som e juntamente com o produto do furto, fo-

ram apreendidas mais duas bicicletas CALOI, uma preta e uma vermelha, os infratores foram encaminhados para a DEPOL.

ACIDENTE DE TRÂNSITO

Por volta das 20:00 hs do dia 16/10 - sexta-feira, a Rádio Patrulha, comandada

pelo 1º Sgtº Fernandes, atendeu a colisão na Av. Duque de Caxias, envolvendo

os veículos D-20 Custon e o Caminhão Mercedes Benz 1313, sem vítima, apenas danos materiais.

PRESO POR MANDADO DE PRISÃO PREVENTIVA

Por volta das 09:30 hs, do dia 17 de outubro, a Rádio-Patrulha comandada pelo CB Procópio, em conjunto com agentes da Polícia Civil prende-

ram "ASCINDINO DE ALMEIDA XAVIER", que encontrava-se com mandado de Prisão Preventiva, decretado pela comarca de Porto Murtinho, o

mesmo foi conduzido para o presídio local, onde encontrase à disposição da justiça.

DEU CAVALO DE PAU E FOI PRESO POR DIREÇÃO PERIGOSA

Por volta das 20:40 hs, do dia 17/10 sábado, na rua Cel. Stuck/Av. Rondonópolis, a Rádio-Patrulha comandada pelo CB Procópio, encontrava-se a alguns metros do fato, quando o elemento "ODINEI PLÁCIDO AMARÍLIA" dirigia o veículo VW

Fusca Placa MA 2693 de Corumbá-MS, em visível estado de embriaguez, dando cavalo de pau fazendo pirueta, e por pouco não aconteceu uma tragédia, pois adolescentes tiveram que se jogar ao solo pa-

ra não serem atropelados.

O veículo bem como seu condutor foram presos, e encaminhados para a Delegacia de Polícia Civil.

FILHO AGREDI MÃE E É PRESO

Por volta das 20:55 hs, do dia 19 de outubro, segunda-feira, a Rádio-Patrulha, comandada pelo ST PM Guimarães, foi soli-

citada pela Sra Eugênia Bolgado, a qual informou que seu filho, o elemento Carlos Robler, de 22 anos, havia lhe espan-

cado, fato constatado pela patrulha, e o elemento preso e conduzido até a delegacia de Polícia Civil.

Guia Lopes da Laguna

ACIDENTE DE TRÂNSITO

Em 15/10, quinta-feira, a Rádio-Patrulha comandada pelo 3º Sgtº Clóvis, atendeu

o acidente de trânsito "ABALROAMENTO", envolvendo o veículo C-10 e um Fusca, sem

vítima, apenas danos materiais.

PRESO POR DESORDEM

Por volta das 22:45 hs, do dia 20 de outubro, terça-feira, a Rádio-Patrulha, comandada pelo 3º SGT PM Clóvis, prendeu o elemento ANTONIO PINHEIRO, sem na.

residência fixa; sendo do vítima MARIA DE FÁTIMA DOS SANTOS, residente na AV Santa Terezinha em Guia Lopes da Laguna.

O elemento foi encaminhado à Delegacia de Polícia Civil.

Porto Murtinho

MORTO COM UM TIRO NA CABEÇA NA BR-267

Por volta das 08:00 hs do dia 15/10 quinta-feira, a patrulha da Polícia Militar foi acionada para atender a um homicídio ocorrido na BR 267 no km 20, tendo como vítima "LOIR MARTINS DOS SANTOS", que foi

atingido com um tiro na cabeça (temporário esquerdo), o autor do crime foi identificado pelas testemunhas como sendo "ROBSON BALBUENA", este residente em Porto Murtinho-MS, o homicida evadiu-se do local tomando ru-

mo ignorado, o fato foi registrado na DEPOL local, e o corpo da vítima foi trasladado até sua cidade de origem, Guarapuava/PR.

POLÍCIA MILITAR DE PORTO MURTINHO ATUA E PRENDE MAIS UM PROCURADO PELA JUSTIÇA

A Polícia Militar de Porto Murtinho, comandada pelo CB TORRES efetuou diligências (16/10, sexta-feira) na captura de "RICARDO CA

VALHEIRO" que encontrase c/ MANDADO DE PRISÃO PREVENTIVA decretado pela comarca local, o elemento foi localizado e preso, e se encontra a

disposição da Justiça na DEPOL local.

AÇOUGUE E MERCADO ESTRELA

COMÉRCIO VAREJISTA DE:

CARNE BOVINA - SUÍNA - VERDURAS - FRUTAS - LEGUMES

Aceitamos encomendas de leitões (tratados para consumo imediato e frangos). Produtos de primeira qualidade.

TEMOS TAMBÉM: LINGUIÇA E CARNE DE PORCO DEFUMADO

RUA GUIA LOPES, 727 - FONE: (067) 439-1897

- BELA VISTA - MATO GROSSO DO SUL -

BMB Diversões

Proprietário: OMAR BOEIRA

Rua: Urias de Almeida, 775

- Vila Nova -

O ponto de encontro da Juventude!

Antonio João
Mato Grosso do Sul

Zero Hora Lanches

Sucos naturais, Lanches, porções, Cerveja, Refrigerantes.

Rua Mato Grosso, frente à Escola Aral Moreira

Confira, este pitoresco ponto de encontro

Antonio João - MS

TRIBUNA DA FRONTEIRA DIÁRIO REGIONAL

(Fundado em 20/07/1977)

Publicação da Rede Belavistense de Jornais - Avenida Tribuna da Fronteira, 564 - Fone (067) 439-1410 - Cx. P. 23

Bela Vista - Mato Grosso do Sul

Diretores

Ivaldo Pereira e Maria Estela Velasquez Pereira

Diretor Responsável

Ivaldo Pereira

Reportagens

Ubaldo Rodrigues e Luiz Henrique N. Correa (Lile)

Gerente

Gilson Silva Santos

Redação, Administração e Parque Gráfico Avenida Tribuna da Fronteira, 564 - Sede Própria - Fone (067) 439-1410 - Cx. Postal 23 - Bela Vista - Mato Grosso do Sul - Redação Jardim Rua 14 de Maio, 342 - Fone (067) 251-1669 (sede própria)

Sucursais:

Antonio João, Porto Murtinho, Maracaju, Bonito e Caracol (Correspondentes em Campo Grande, Brasília e principais capitais).

Representantes Comerciais

Tábuia Veículos e Comunicações S/C Ltda, Rua Cel. Oscar Porto, 1123 - CEP: 04003-005 - Paraíso - São Paulo/SP - Fone: (011) 570-2142 571-8803 - FAX: (011) 571-9792 - Av. Presidente Vargas, 590 - 11º andar - Conj. 1109 - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20.071-000 - Fone: (021) 263-1129 - FAX 263-8534 - SCS: Quadra 01 - Bloco G - Ed. Barakat, 505 - Brasília - DF - CEP: 70.309-900 - Fone: (061) 223-1511 - FAX - 225-4733.

Não devolvemos originais
O jornal não se responsabiliza pelos artigos assinados ou de origem definida.

Filiado à ADJORI/MS e AERAJORI

ASSINATURA SEMESTRAL - Cr\$ 250.000,00

Campanha de Assinatura



Jornal Tribuna da Fronteira
Faça hoje mesmo sua Assinatura
6 Meses Cr\$ 250,000

ENTREVISTA - MÁRIO CÉZAR FLORES

ESPIONAR É NECESSÁRIO NUM GOVERNO

O almirante Mário César Flores foi escalado para enfrentar uma pesada herança do regime militar: a turma do Serviço Nacional de Informações (SNI), ou a "Arapongolândia", como ficou conhecido o grupo. Flores comandará a Secretaria de Assuntos Estratégicos (SAE), onde está lotado o time do SNI, extinto por Collor, mas atuante até hoje. Em entrevista a Vanda Célia, da Agência Estado, ele diz que está empenhado na montagem do Serviço de Inteligência e Espionagem para o governo Itamar.

Estado - O Serviço Nacional de Informações (SNI) será recriado neste governo?

Mário César Flores - Eu gostaria muito de falar sobre esse assunto, mas ainda não há nada muito claro a respeito. O Presidente Itamar Franco está retirando do Congresso projeto do governo anterior que criava um Centro Federal de Inteligência (CFI), uma proposta que, se aprovada, daria origem a uma secretaria autônoma, diretamente vinculada ao Presidente da República. É isto que está

sendo rejeitado pelo Presidente Itamar.

Estado - E como vai ficar, então, o serviço de informações do Governo Federal?

Flores - A Secretaria de Assuntos Estratégicos (SAE) continuará sendo a responsável, porque o Departamento de Inteligência ficará vinculado a ela. Isto é o que existe formalmente. Mas eu não acho certo esse negócio de pendurar a Inteligência na SAE. Estamos estudando uma fórmula de organizar. Mas quero advertir que nada está sendo feito a toque de caixa e que o assunto será muito bem estudado, formulado. Só depois vai haver uma definição, o que não existe até aqui.

Estado - Mas isso significa a volta da estrutura antiga?

Flores - Vamos ser claros nisso. A inteligência é absolutamente necessária num governo. A inteligência e a espionagem. É isso mesmo, a espionagem também. Resta saber que tipo de inteligência e que tipo de espionagem. Discordo plenamente de um serviço que tenha como alvo a babilhotagem na vida alheia. Sou to-

talmente contrário a esse negócio de saber quem é amante de quem, esse tipo de trabalho. Ali, não é inteligência necessária, tampouco espionagem necessária.

Estado - O senhor vai censurar telefonemas fora dos limites estabelecidos pela Constituição?

Flores - Uma coisa eu tenho certeza: se isto ocorrer ou não ocorrer, ninguém vai ficar sabendo. Mas não vai mesmo.

Estado - Mas quem vai decidir sobre o que é espionagem necessária? Qual será o critério?

Flores - É por isto que eu disse que nada será feito a toque de caixa. Que tudo vai ser estudado de forma madura. Não estamos com nenhuma pressa, nenhuma agitação. Ao contrário.

Estado - Mas há alguma possibilidade de retorno às práticas usadas pelo SNI?

Flores - O que posso dizer é que, no curso de "informações", passei com nota mínima, só deu para tirar um quatro.

Estado - Isso pode trazer esperanças de que o senhor, no comando da área de informações, vai de-

senterrar os mortos dos "anos de chumbo"?

Flores - O que existe a esse respeito é o direito ao habeas-data, que está previsto na Constituição. Fora disso, não vejo razão para tratar do assunto. Há acesso amplo aos habeas-datas. Quando estive no Ministério da Marinha, respondi a muitos pedidos de habeas-data.

Estado - O senhor fala muito com os políticos, é respeitado e tem projeção no Congresso Na-

cional.

Teve muitos contatos com o Deputado Ulysses Guimarães. Como o senhor sentiu a morte dele?

Flores - É uma perda muito grande. O doutor Ulysses Guimarães era muito importante para eu o procurava para saber o que fazer. Espero que essas mudanças não impeçam que eu continue minhas andanças pelo Congresso, onde há homens públicos da melhor qualidade. O Deputado Nelson Jobim (PMDB-RS), por exemplo, assim como José

Genóio (PT-SP). São quadros promissores. O Genóio é um moderado progressista a quem hoje mesmo enviei originais do livro que terminei sobre a questão militar.

E há também muitos outros políticos de qualidades excepcionais, com os quais mantive conversas.

Então posso dizer que realmente conquistei um bom trânsito no Congresso Nacional.

Os "Neonazistas" e o Nordeste

"A Terra é um lugar. De maneira nenhuma o único lugar, nem mesmo um lugar típico. Nenhum planeta, estrela ou galáxia pode ser típica, pois o Cosmos é, em sua maior parte, vazio".

(Carl Sagan, Cosmos)

José Carlos Vasconcelos

"Morte aos nordestinos", picham os nazistas em São Paulo e ganham manchetes. Coisas semelhantes com outras palavras são escritas até em colunas de entretenimento nos "segundos cadernos" dos jornais. Isso porque o mineiro Itamar Franco resolveu "tirar leite de pedra" e convocou para o Ministério da Fazenda um conterrâneo de João Cabral de Melo Neto e Gilberto Freyre, vizinho de praia de Graciliano Ramos. E com ironia perguntam: "Gustavo, o quê?"

O preconceito e o racismo incitam à violência. Mas quem são e o que fazem os nordestinos? "Gustavo, o quê?"

O preconceito e o racismo incitam à violência. Mas quem são e o que fazem os nordestinos? O que é o Nordeste?

Para mostrar quem são os nordestinos poderíamos fazer um lista com nomes como Assis Chateaubriand, a quem se deve a criação do Museu de Arte Moderna de São Paulo; Mário Schemberg, físico da Universidade de São Paulo; o economista Celso Furtado; o paísta Burlle Mark, e seguiríamos com nomes ilustres na política, nas ciências, no Direito, isso sem falar dos Empresários e Executivos.

Com esse método de demonstração, porém, estaríamos aparentemente aprovando a "tese" de que "nordestino vivo" migra: Na verdade, a maioria fica no Nordeste e muitos prosperam em áreas que vão da pesquisa científica e invenção à agricultura.

Na pesquisa científica, há centros de excelência, como, por exemplo, o Instituto de Física da Universidade Federal de Pernambuco, que acabou de inventar o primeiro tomógrafo de ressonância magnética no País e o Instituto de Antibióticos com invenções, com repercussão internacional, de medicamentos contra o câncer. Nas Universidades dos diversos Estados do Nordeste trabalham 25% dos Ph.D. Brasileiros - nordestinos, é claro.

Também entre os teimosos, não migrantes, há os trabalhadores que produzem do sal (85% da produção nacional) ao açúcar (35%) e um quinto da produção agrícola. Da região é extraído 40% do petróleo brasileiro e 100% da gipsita e do manganês. Mas não adianta esconder o sol com a peneira: o Nordeste empobreceu. Em 1870, quando se realizou o primeiro censo no Brasil, o Nordeste produziu 65% do PIB Brasileiro. Mas com a queda dos preços no mercado internacional do açúcar e do algodão, a partir dos

meados do século passado, começou a decadência das elites nordestinas na cena política e na economia nacional.

Nessa época começou na verdade a migração da força de trabalho com a exportação dos escravos dos canaviais decadentes para a ascendente atividade da lavoura cafeeira. Essa migração prosseguiu depois da Revolução de 30, com a industrialização tomando como centro principalmente São Paulo, e somente diminuiu o início da recessão em 1982, a partir de quando o Brasil, ironicamente, tem parecido igual em dificuldades e desemprego. Mas sempre com Ministros da Economia do Sudeste. Os nordestinos foram os Ministros do Império.

No Império mandavam os "barões do açúcar". Na velha República, os "barões do café". É a História. Há mais de um século, portanto, a presença de um nordestino como titular de um Ministério importante tem sido motivo de espanto, tem sido exceção. A partir de então, os nordestinos - elite e povo - começaram a protestar.

Há quem diga que a discriminação começou com a mudança da capital de Salvador (Bahia e Nordeste) para o Rio de Janeiro. É um dos motivos da Revolução Pernambucana de 1817 foi o fato de por iniciativa de Dom João VI, se ter iniciado a cobrança, em Pernambuco, de uma taxa para iluminação pública das ruas do Rio de Janeiro, onde se instalara a Corte. A rebeldia na política manteve-se, porém, até o nosso século, e o Estado de Pernambuco manteve uma das mais combativas bancadas no Congresso Nacional na resistência aos regimes militares.

O Nordeste não é um lugar típico, é de uma enorme diversidade: aconteceu lá a maior mistura de raças do Brasil, entre europeus, índios e negros, como lembra Carlos Garcia. São costumes e economias diferentes, que vão deste o semi-árido - onde a economia cresce 120% ao ano em Petrolina e Santa Maria da Boa Vista, com a produção irrigada de frutas para exportação, em terras vizinhas a uma agricultura de subsistência trabalhada por camponeses ainda com tecnologia e linguagem de quatro séculos atrás - até o litoral, onde os portos misturam línguas, sotaques, tecnologias e moedas de diferentes lugares do mundo e do Brasil. O Nordeste é um lugar.

José Carlos Vasconcelos - Deputado Federal (PE), é líder da bancada do PRN na Câmara dos Deputados

Pedro Pedrossian Consegue Renegociar Dívida do MS

O ex-governador Pedro Pedrossian concluiu na última sexta-feira, com o Banco do Brasil, a renegociação da dívida de curto prazo do Estado em condições mais vantajosas do que a proposta anterior.

O valor negociado é de 33 milhões de dólares. A dívida é de 100 milhões de dólares e foi contraída para pagar salários atrasados deixados pelo Governo anterior.

O parecer favorável do Banco para a proposta de Mato Grosso do Sul foi comunicado oficialmente ao Governador Pe-

dro Pedrossian, pelo Presidente interino do Banco do Brasil, Luis Antonio Fayet, sábado, em Curitiba, durante reunião do Condesul. O Secretário de Fazenda, José Antonio Felício, disse que a decisão "é um passo importante para resolver os mais sérios problemas do Governo: a dívida de curto prazo".

A decisão do Banco, segundo Felício, vai permitir um equilíbrio nas finanças do Estado e garantir a continuidade dos investimentos, principalmente em obras sociais. A medida deve servir de parâme-

tro para que o Governo conclua a negociação com os demais bancos credores.

Antes dessa renegociação, o Banco do Brasil vinha retendo parte dos recursos do Fundo de Participação dos Estados - FPE - destinado a Mato Grosso do Sul.

"Sem essa renegociação, feita por interferência direta do Governador Pedro Pedrossian, certamente o Estado teria sérios problemas financeiros, o que poderia causar, inclusive, paralisação de obras", lembra o Secretário de Fazenda, José Antonio Felício.

ORAÇÃO A SÃO JUDAS TADEU

Para ser recitada em grande aflição, ou quando se parece privado de todo o auxílio visível, e para os casos desesperados.

"São Judas Tadeu, Glorioso Apóstolo, fiel servo e amigo de Jesus! O nome do traidor foi a causa de que fosses esquecido por muitos, mas a Igreja vos honra e invoca universalmente como o Patrono dos casos desesperados, dos negócios sem remédio. Rogai por mim que sou tão miserável! Fazei uso, em vos imito, de ploro, disse particular privilégio que vos foi concedido, de trazer visível e imediato socorro, onde o socorro desapareceu quase por completo.

Assisti-me nesta grande necessidade, para que eu possa receber as consolações e o auxílio do céu, em todas as minhas precisões, tribulações e sofrimentos, alcançando-me a graça.

(Aqui faz-se o pedido particular), e para que eu possa louvar a Deus convosco e com todos os eleitos, por toda a eternidade. Eu vos prometo, ó bendito São Judas, lembrar-me sempre deste grande favor, e nunca deixar de vos honrar como meu especial e poderoso patrono, e fazer tudo o que estiver no meu alcance para espalhar a devoção para convosco. Amém".

São Judas, rogai por nós e por todos os que vos honram e invocam o vosso auxílio.

3 Pai-Nossos, 3 Ave-Marias, 3 Glórias - M.C.A.D.

Se você não se Cuidar a Aids vai te pegar

Itamar Franco Decide Fazer Ajuste Fiscal Amplo

Governo quer mudar Tributação e a Divisão da Arrecadação com Estados e Municípios

O governo abandonou a idéia de fazer um ajuste fiscal de emergência e decidiu negociar com o Congresso uma reforma fiscal ampla, profunda e definitiva, a ser aprovada até o final do ano, para entrar em vigor em 1993. A reviravolta foi determinada ontem pelo Presidente em exercício, Itamar Franco, após discutir o assunto por três horas com seis ministros.

O ministro da Fazenda, Gustavo Krause, explicou que a mudança é resultado de consultas feitas a parlamentares, empresários e trabalhadores. "Concluímos que não poderíamos repetir um filme do passado, em que o ajuste de última hora quase sempre não surte os efeitos desejados", disse Krause. "O governo decidiu ousar".

A reforma que o governo encaminhará ao Congresso, conforme Krause, abrangerá desde os tributos incidentes sobre pessoas físicas e empresas à repartição de receitas tributárias entre União, Estados e municípios. O mi-



Presidente em exercício - Itamar Franco

nistro informou que foi abandonada a idéia de se criar o Imposto sobre Transações Financeiras (ITF) como um dos principais instrumentos de aumento da arrecadação no ajuste de emergência.

Mas destacou que este tributo poderá constar da reforma profunda. "Nada vai ficar de fora das negociações", garantiu.

O ministro afirmou que o governo de finalizará a reforma junto com o Congresso e ouvindo a sociedade. As negociações começam logo, o ministro da Fazenda receberá o deputado Benito Gama (PFL/BA), relator da comissão especial do Congresso que analisará a reforma.

Análise ampla - Todos os estudos realizados até agora em torno de várias propostas de reforma fiscal serão analisados. Entre elas estão as propostas que tramitam no Congresso, como as dos deputados Luiz Roberto Ponte (PMDB/RS) e Luis Hauly (PST/PR). Será base da negociação ainda a proposta elaborada pela comissão especial constituída no começo do ano pelo Presidente afastado Fernando Collor, informou Krause. Esta comissão, coordenada pelo tributarista Ary Oswaldo Mattos Filho, elaborou uma reforma profunda, cujo, ponto de partida era a reformulação do capítulo da Constituição que versa sobre tributação.

O ministro da Fazenda admitiu que a negociação de uma reforma fiscal profunda é difícil e complexa, que o tempo disponível para sua discussão e negociação é curto. Mas observou que com vontade política tudo pode ser resolvido.

Krause explicou que o Presidente Itamar Franco resolveu partir para a reforma profunda porque concluiu que o momento político é ideal. O governo conta, observou, com apoio popular e parlamentar. "Além disso, dispomos de 13 ministros de origem parlamentar que indicam a disposição do governo de governar junto com o Congresso", enfatizou.

Apoio Político - O governador de São Paulo, Luiz Antônio Fleury Filho, defendeu a proposta de uma reforma fiscal ampla durante almoço com Itamar, no Palácio do Planalto. Fleury o aconselhou a aproveitar o momento político e o informou de que o PSDB é "favorável" à ampliação da proposta de ajuste fiscal, hipótese que seu partido, o PMDB, "admitte discutir".

JORNALISTA OSCAR RAMOS GASPAR É O NOVO SECRETÁRIO DE COMUNICAÇÃO DO ESTADO

O jornalista Oscar Ramos Gaspar, que já foi Secretário Adjunto de Comunicação Social do Estado e que desenvolvia ultimamente as funções de Assessor Especial do Governador Pedro Pedrossi, foi indicado esta semana para assumir o Comando da SECOM - Secretaria de Comunicação Social do Estado, em substituição a Claudio Nogueira, já recebeu carta branca do Governador para passar a limpo a Secretaria e deverá, como primeira medida a ser tomada, desmontar todo o esquema montado pelo ex-secre-

tário. Militante na imprensa sul-matogrossense por vários anos, onde entre outros importantes trabalhos exerceu as funções de correspondente do jornal O Estado de São Paulo e da revista Veja, o novo Secretário Oscar Ramos Gaspar é também um profundo conhecedor da realidade regional no setor da imprensa, tanto na Capital do Estado como, principalmente, no que diz respeito à imprensa interiorana. Amigo particular do Governador Pedro Pedrossi

an, Oscar foi um dos responsáveis pela propaganda eleitoral da sua campanha, desfruta de excelente conceito junto aos profissionais da área e possui todas as condições para fazer com que a nova política de comunicação social do Estado seja mais transparente e comprometida em mostrar à população sul-matogrossense o desempenho do poder público estadual, sem a interferência de grupos ou de interesses particulares.

Mínimo poderá ter correção bimestral

O Ministro do Trabalho, Walter Barelili, admitiu a possibilidade de o governo reajustar o salário mínimo a cada dois meses, começando já em novembro. Atualmente, o mínimo é corrigido a cada quatro meses. O ministro recebeu uma sugestão da correção bimestral do deputado Paulo Paim (PT-RS) e

pediu ao parlamentar que elaborasse projeto instituindo essa periodicidade no reajuste.

Barelili não demonstrou a mesma sensibilidade quando o assunto foi a reformulação da política salarial - medida que quer estudar apenas o ano que vem. Ele considera prioritário o contrato cole-

tivo de trabalho, que, na sua opinião, acabaria estabelecendo uma nova política salarial.

Não há necessidade, garantiu o deputado Paim, de se submeter ao Congresso o reajuste bimestral. Se houver consenso do governo, pode-se baixar um ato administrativo implantando a nova periodicidade.

BRUM E CIA LTDA.



Distribuidora dos produtos BRAHMA para Bela Vista e Região.

Oferecemos todo tipo de materiais para festa, como freezers, mesas, cadeiras, copos e transporte. CERVEJAS, REFRIGERANTES E CHOPP com 15 dias de antecedência.

FONE (067) 439-1306

** BRAHMA, SEMPRE O MELHOR PREÇO! **

Rua Antonio Maria Coelho, 439
Bela Vista-MATO GROSSO DO SUL

Brahma é Brahma Você Sabe!

Viação Caracol

** LINHA BELA VISTA/ CARACOL, saindo às 15:00 horas diariamente.

** CARACOL/BELA VISTA, saindo às 07:00 horas diariamente.

Ônibus para excursões regionais e interestaduais, modernos e confortáveis - Informações fone - 439-1665 - Bela Vista-



Consulte nossos preços para toda linha álcool e gasolina.



MOTOR

3

Pagamentos (1+2)

CAMPO GRANDE - MS

Rua 13 de Maio, 3.709
em Frente a Santa Casa

Fone - 383-2517 e 384-4464

Retífica em Geral:

* ENTREGAMOS SEU CARANGO, RAPIDINHO!
* COLOCAÇÃO GRATUITA!
* MOTOR COM GARANTIA!

BONITENSES PARTICIPAM DO XIV ENCONTRO DE CONTADORES

Os contabilistas bonitenses Odilson e dona Ilza Soares, se encontram em Salvador/Bahia, participando do "XIV Congresso Brasileiro de Contadores", que está sendo realizado no período de 17 a 24 do corrente, sob o tema "Vivenciando o Futuro". O contador do Ano 2000. Mais oito eventos paralelos estão programados: IV Convenção Nacional de Empresas de Serviços Contábeis; III Encontro Na-

cional de Peritos Contábeis; II Encontro Nacional da Mulher Contabilista; V Encontro dos Professores do Ensino Superior de Contabilidade; I Encontro Nacional de Constabilistas do Setor Público; XXI Encontro de Entidades Representativas dos Contabilistas; I Encontro Nacional de Conselheiros Titulares e Suplentes do CFC e CRCs; E o I Encontro Nacional de Agentes do CFC.

Como é notório

Odilson e dona Ilza, há vários anos vem prestando uma esmerada assistência contábil à pequenas, médias e grandes empresas e a participação de ambos no "XIV Congresso Brasileiro de Contadores" será altamente significativo para se manterem atualizados ainda mais no que existe de mais moderno em matéria de Ciências Contábeis.

=====

Arrastaram um Mercedinho 608

Na madrugada de sábado passado, dois elementos desconhecidos, "arrastaram um Mercedinho 608", cor verde, carroceria de madeira, ano 77, chassi LH-1083, de S. Pau-

lo, que estava estacionado defronte a residência de seu proprietário, Sr. Juvenício de Almeida, Rua Dr. Conrado, 625 altos da Vila Dona-ria. Um vizinho viu

quando colocaram o veículo em funcionamento, mas pensou tratar-se do proprietário e por isso não se preocupou. Aparentemente, todavia, que tratavam-se de duas pessoas e não foi possível identificá-las.

Hospital Santo Aleixo

Dir. Clínico - Dr. Alexandre Frizzo

Convênios: Unimed, Banco do Brasil,

Prefeitura Municipal, Caixa Econômica

SUDS e Fazendas

Plantão - 24 horas

Fone: (067) 255-1261

BONITO - MS



Fone (067) 439-1165

Rua Conde de Porto Alegre

Rua Duque de Caxias

De: Luiszeth Duarte

* Tudo em jeans e o melhor preço da cidade!

* Artigos em couro: laços, calças, selas.

* Biquínis

* Moda íntima, bermudas, camisetas, etc..

Bela Vista - MS

Ferro Velho e Auto Peças Mais um Sem Grilo

De: Normando Lima

O mais completo Ferro velho e auto-peças da região, peças novas e usadas.

Parabrisas novos e usados para todas as marcas de veículos

Rua Luis da Costa Leite - 1.500

Peça informações pelo Fone: (067) 255-1460

BONITO - MS

Visite-nos e Comprove!

VA AD MAIS UM SEM GRILLO O CASO JA RESOLVIDO



TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DE MATO GROSSO DO SUL - JUIZ DA 30ª ZONA ELEITORAL

Edital de Citação para Diplomação de Candidatos Eleitos

O DOUTOR JAIR LUIZ DE QUADROS, JUIZ ELEITORAL DA 30ª ZONA DA COMARCA DE BONITO, ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL, NA FORMA DA LEI, ETC...

FAZ SABER a todos a que o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem, que não tendo havido reclamação contra o resultado constante na Ata Geral de Apuração, nos Termos do Art. 37, § 3º da Resolução do TSE nº 18.335, foram eleitos os seguintes candidatos:

PREFEITO:
José arthur Soares de Figueiredo

VOTOS
3.807

VICE PREFEITO
Olcir José Bigaton

VEREADORES

Kamil Farah
Geraldo Alves
Ricardo Ancel
Nelson Vieira
Paulo Joel
Elio Perin
Antonio José
Luiz Trelha
Alonso Donha

317
304
258
241
240
235
204
203
162

A audiência de diplomação será realizada no dia 30 de novembro do corrente ano, às 16:00 horas, no Plenário do Tribunal do Juri, sito no Edifício do Fórum da Comarca de Bonito.

E para que ninguém possa alegar ignorância mandou o MM Juiz que se expedisse o presente Edital que será afixado e publicado na forma da Lei. Dado e passado nesta cidade e Comarca de Bonito, Estado de Mato Grosso do Sul - aos quinze dias do mês de outubro do ano de mil novecentos e noventa e dois. Eu, (Audir Bispo dos Santos - Escrivão Eleitoral) que datilografei e subscrevi.

Dr. Jairo Luiz de Quadros - Juiz Eleitoral da 30ª Zona

Ipanema Modas

Confecções e Bijouterias - Adulto e Infantil

Diretamente do Rio os últimos lançamentos: Conjuntos de Linho, Jeans.

Roupas em malha, shorts, camisetas, pijamas, calcinhas, bermudas cores e modelos à escolher. Fone - 439-1846

Rua Conde de Porto Alegre, 368 - Bela Vista - MS

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS

CÓDIGO DE ÉTICA

Os jornais afiliados à Associação Nacional de Jornais - ANJ comprometem-se a cumprir os seguintes preceitos:

- 1 Manter sua independência
- 2 Sustentar a liberdade de expressão, o funcionamento sem restrições da imprensa e o livre exercício da profissão
- 3 Apurar e publicar a verdade dos fatos de interesse público, não admitindo que sobre eles prevaleçam quaisquer interesses
- 4 Defender os direitos do ser humano, os valores da democracia representativa e a livre iniciativa
- 5 Assegurar o acesso de seus leitores às diferentes versões dos fatos e às diversas tendências de opinião da sociedade
- 6 Garantir a publicação de contestações objetivas das pessoas ou organizações acusadas, em suas páginas, de atos ilícitos ou comportamentos condenáveis
- 7 Preservar o sigilo de suas fontes
- 8 Respeitar o direito de cada indivíduo à sua privacidade, salvo quando esse direito constituir obstáculo à informação de interesse público
- 9 Diferenciar, de forma identificável pelos leitores, material editorial e material publicitário
- 10 Corrigir erros que tenham sido cometidos em suas edições

Britto Define suas Prioridades na Previdência: Dar Continuidade ao que se Vinha Fazendo e Apoiar o Ajuste Fiscal

O Ministro da Previdência Social, Antônio Britto anunciou que tem duas prioridades no Ministério: dar continuidade ao que se vinha fazendo, em termos de revisão de benefícios, aumento da arrecadação e fiscalização, liberação dos benefícios repressivos, cobrança das dívidas, combate às fraudes, redução dos pagamentos indevidos e melhoria da qualidade de serviço e trabalhar no ajuste fiscal, já que "não consigo ver tranquilidade para a Previdência Social em 1993, sem a reformulação do orçamento. Aliás, não teremos 93 sem o ajuste fiscal. O ajuste fiscal não é importante apenas para o Governo mas para o País".

Antônio Britto assumiu a Previdência Social com a determinação de honrar as dívidas com os aposentados e pensionistas. Neste sentido, garantiu que a Previdência vai terminar o ano pagando o que é devido "vamos honrar os compromissos

assumidos. Assim em dezembro, os aposentados e pensionistas vão receber seus proventos de novembro, o décimo terceiro salário e a primeira parcela dos atrasados dos 147 por cento". Serão quase 25 trilhões de cruzeiros de pagamentos. Já está definido que a primeira parcela dos 147 será paga com o benefício de novembro.

Quanto a 1993, o quadro é mais complicado, ressaltou o Ministro. "Não há milagre à vista. Não assumi um Ministério, mas um desafio", disse. Mesmo assim, o Ministro espera encontrar fórmulas de obter recursos para pagar a sequência dos atrasados dos 147% e vai negociar com o Congresso, uma vez que o Orçamento encaminhado ao Legislativo não inclui previsão de recursos para pagamento dos atrasados. Segundo o Ministro, haverá necessidade de incluir no ajuste fiscal recursos para o pagamento dos 147%, no valor de Cr\$ 12 tri-

lhões a preços de setembro.

O Ministro afirmou também que durante a sua administração estará preocupado com a eficiência. "Previdência é um assunto que exige priorizar, acima de tudo, competência, especialização e eficiência. A idéia é fazer uma gestão cada vez mais profissional, no melhor espírito da Casa".

Outro ponto importante que vai perseguir é o combate à fraude. Para o Ministro é imprescindível informatizar a Previdência e melhorar a DATAPREV para acabar com qualquer chance de fraude. "Primeiro, é necessário evitá-la e isso passa pela informatização. Segundo, é preciso combater a fraude em andamento, o que exige auditoria permanente. Em relação àquela concretizada, a solução é a revisão dos benefícios", o que já está sendo feito. Afirmou que todas as ações de eficiência terão continuidade. Não quero que pare

nada" disse.

Quanto ao aumento da alíquota de contribuição paga pelos segurados e pelas empresas, o Ministro declarou-se contra, uma vez que a carga tributária já é pesada demais.

No encontro com os Diretores e Superintendentes do INSS, mantidos nos seus cargos, Antônio Britto ouviu um breve relato das ações que estão sendo desenvolvidas nos Estados. Mostrando conhecer detalhes do funcionamento do sistema previdenciário, fez perguntas específicas sobre o trabalho nas áreas de revisão de aposentadorias, de fiscalização e de combate às fraudes.

O Ministro voltou a afirmar que o cargo que assumiu é complexo e que vai exigir trabalho. Avisou ao dirigente "Vou cobrar o cumprimento das metas estabelecidas". Falando sobre a permanência dos Diretores e dos Superin-

tendes enfatizou que competência e honestidade são os únicos critérios para preenchimento de cargos na área da Previdência e que vai perseguir, observância entre a eficiência em todos os pontos.

O Ministro, enfatizou que a Previdência Social não é do Governo mas da sociedade e que todos os funcionários devem procurar fazer um trabalho da melhor forma possível. "Precisamos fortalecer esta casa e não fazer dela um lugar político", explicou. Britto recomendou aos Superintendentes para que abram as Superintendências para ouvir e receber a sociedade, atender reclamações sobre os serviços e prestar esclarecimentos sobre os benefícios.

O Ministro elogiou o trabalho dos servidores que demonstrando seriedade, competência e dinamismo, conseguiram mudar a imagem da Previdência Social em curto espaço de tempo.

Até agora apenas duas pessoas foram convidadas para compor a equipe do novo Ministério: o ex-secretário adjunto de Política Econômica do Ministério da Economia, Sérgio Cuto, que será o Secretário Executivo e Aluizio Davis Neto, ex-funcionário da Previdência e assessor do Deputado Ulysses Guimarães, que será o Chefe de Gabinete.

=====

LAUCÍDIO COELHO - Líder Inesquecível

Antônio Barbosa de Souza

Dívidas

Mais ou menos 1959 ou 1960 Sr. Laucídio contou-me satisfeito que estava devendo três fazendas de uma vez.

Eu não via onde estava a vantagem.

- Mas você não vê meu filho?

- Não senhor!

- Ora Antonio, nós compramos e lotamos três fazendas que vão dando produção e ajudando a se pagarem enquanto o prazo corre. Os prazos médios eram de 3 anos.

Perguntei se não era dever muito.

Sr. Laucídio me disse:

- No começo da minha vida eu procurava comprar terras e o limite do meu endividamento era o valor do gado, isto é, eu devia todo o gado. Quando o gado foi aumentando eu passei a dever só o gado macho, agora nós não conseguimos crédito para tanto, por isso eu tento comprar fazendas com prazos que facilite e me ajude a pagar.

Isso aconteceu até a última compra - que foi de parte da Fazenda Bodoquena em 1971.

Sr. Laucídio pagou por antecipação de um ano o gado que devia à Fazenda Bodoquena em 1972 para se dar o direito de começar a distribuir fazenda e gado aos filhos, mas sem dívidas para pagar pela primeira vez na vida ao que me lembro.

Ele sempre dizia:

- Antonio, sempre ganhei dinheiro com "dívida organizada". Cuidado, a dívida tem de ser feita para produção de bens e não fazer um buraco maior pra tampar um menor. Se você entra nesse ritmo de tampar um buraco menor fazendo um maior, você vai acabar dentro do buraco e não saindo dele.

Violência no Campo? Onde?

Eduardo Machado Metello

Vivemos em um Estado abençoado. Solo diversificado, propício a todas as culturas. Regiões férteis para a pecuária, desde a criação até a engorda.

Já começamos a sentir a importância das estradas pretas, cortando em várias direções e apesar das dificuldades sabemos que a nossa malha viária será completada quando as coisas sorrírem de novo. É verdade que ficamos tristes com as rodovias novas, como a que vai para Aquidauana, a Dourados-Naviraí e até a caçula Campo Grande-Três Lagoas, esburacadas. Urge conservá-las, não deixá-las acabar. Tapar, que seja, os buracos. Lembrar o velho ditado: "remenda seu pano, que dura mais um ano".

A energia rural, a telefonia, são promessas atuais e sentimos que não vai longe o dia em que o campo se beneficiará, totalmente, desses importantes melhoramen-

tos.

A educação rural é mais complicada. Não a construção da escola, que é relativamente simples. O funcionamento é o mais difícil.

Mas, a solução é evidente: pagar ao professor melhor do que ao da cidade, para conseguir fixá-lo nos lugares distantes. Construir menos, porém maiores escolas e usar ônibus, para permitir o acesso de todas as crianças, inclusive nos dias de frio e de chuva, levando-as, seguras, às portas de suas residências.

E quanto às residências, por que não fazer o BNH rural? Que os pequenos proprietários possam construir, com facilidade, em seus sítios e não sejam seduzidos a virem para a cidade onde os incentivos são muitos.

Os Postos de Saúde rurais, deveriam ter uma solução parecida com as das escolas: pagar bem aos servidores e dar condições aos usuários.

Acabamos de relacionar os pontos principais para a fixação do homem no campo. A falta de conforto, de assistência à família, são os fatores que provocam o êxodo rural.

Mas com todas as deficiências, a nossa gente tem uma sorte: vive em paz.

Não há conflitos, tensões, ódios.

A harmonia é a tônica entre patrões e empregados, o trabalho é levado a sério, o respeito e a honestidade existem. A felicidade mora no cam-

po.

As aparentes exceções são movimentos preparados, que usam gente de outras regiões, principalmente nos anos eleitorais. Até os ocasionais furtos e roubos, têm sua origem em organizações urbanas.

Por isso, causou espanto uma recente reunião, realizada em nossa capital, em que se discutiu a violência no campo.

Será que não erraram de lugar? Ou vieram pregar para o que não existe venha a acontecer?

Xô, fora daqui! Em Mato Grosso do Sul não há clima para isso. Deixem o nosso povo em paz. Que venham, com urgência, as condições e melhoramentos que precisamos, para produzir mais e melhores alimentos para a cidade, onde - ah, hein - a violência é um fato.

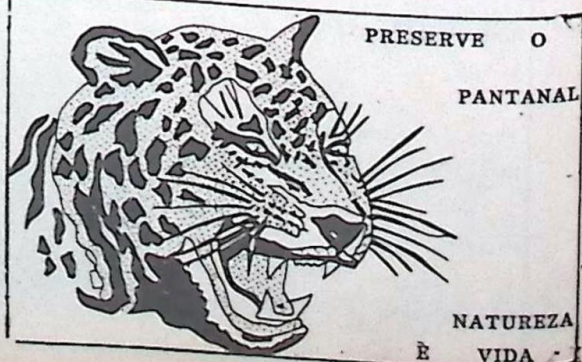
Leia e Assine o Jornal Tribuna da Fronteira - Diário Regional

GAMESSET
LOCADORA

FITAS PARA MEGA DRIVE
BREVE FITAS NINTENDO E OUTROS

RUA BARÃO DO TRIUNFO, 1381 CENTRO
439-1390

**O PAÍS QUE PLANTA,
A FOME ESPANTA**



PRESERVE O
PANTANAL
NATUREZA
É VIDA

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL - POLÍCIA MILITAR
CAMPAÑA INDEPENDENTE DE POLÍCIA MILITAR FLORESTAL

POLICIAMENTO FLORESTAL ORIENTAÇÕES BÁSICAS

1- Pesca: (Código de pesca - Dec. Lei 221/67 e Lei 7.679/88)

1.1 - É proibido transportar:

a) TURISTA - Transportar pescado quantidade superior ao permitido, isto é, superior a 30 kg, fora o exemplar, por cada pescador com a carteira de pesca - Transportar sem estar acompanhado da guia de vistoria e lacre, expedida pela POLÍCIA FLORESTAL.

- Transportar pescados com sinais de malha (marcas na cabeça), ou de tamanho inferior aos seguintes: PINTADO - 80 cm, Dourado - 55 cm, Pacu - 40 cm, Jau - 90 cm e Curimatã - 38 cm.

b) PEIXEIRO - Transportar qualquer quantidade sem a guia de vistoria e lacre expedida pela POLÍCIA FLORESTAL.

- Transportar pescado com sinais de malhas (marcas na cabeça), ou de tamanho inferior ao permitido.

É permitido Pescar:

a) TURISTAS - com os seguintes aparelhos: linha de mão, canço simples e molinetes com vara de nylon ou bambu.

b) PROFISSIONAL - Com todos os materiais do turista e mais o anzol de galho, além da tarrafa para captura específica da Curimatã.

2- CAÇA: (Código de proteção à fauna - Lei 5.197/67)

2.1. - É proibido:

a) Abater e/ou transportar qualquer espécie ou quantidade de animal silvestre.

b) Transportar qualquer arma de caça a não ser com autorização expressa do IBAMA.

c) Manter no cativeiro, transportar ou comercializar qualquer animal silvestre, ainda que vivo ou criado em casa.

*** PENALIDADES DOS DELITOS CONTRA A FAUNA
(Reclusão de 01 a 05 anos, sem direito a fiança)

3- FLORA: (Código florestal - Lei 4.771/65)

3.1. - É Proibido:

a) Desmatar vegetação permanente (margens de rios, lagos, nascentes e encostas de morros).

b) Desmatar áreas passiva de desmate, porém sem autorização do IBAMA.

c) Transportar produto florestal, madeira serrada, em tora, carvão, lenha, pa-lanques ou lascas, sem o documento próprio, fornecido pelo IBAMA.

d) Cortar qualquer árvore de aroeira, e para transportar as já cortadas anteriormente, necessita de autorização específica do IBAMA.

e) Utilizar e transportar moto-serra sem estar registrada no IBAMA, além do respectivo porte.

f) Atear fogo em qualquer forma de vegetação.

3.2 - É permitido:

a) Desmatar áreas, que após a vistoria técnica, é expedida pelo IBAMA, a respectiva "autorização de desmate".

b) Transportar produto florestal e moto-serra, acompanhados do documento específico.

c) Funcionamento de Empresa que trabalhe com qualquer tipo de produto florestal, desde que com o registro no IBAMA.

PIRACEMA - Período de Piracema no Estado está confirmado para 25/11/92 a 10 de fevereiro/93, sendo prorrogado até 28/02/93 nas cabeceiras dos Rios.

"FORME FILEIRAS COM A FLORESTAL,

AJUDE - NOS A PRESERVAR O QUE É SEU

A NATUREZA AGRADECE"

DENUNCIE OS INFRATORES CONTRA O MEIO AMBIENTE PELO FONE - 251-2462

Dest. de Polícia Florestal de Jardim/MS

PREÇO DESTA EXEMPLAR Cr\$ 3.000,00

ORAÇÃO À SANTA CLARA

Por intercessão de Santa Clara, Senhor todo poderoso me abençoe. Proteja. Volte para mim seus olhos misericordiosos, me dê a paz e a tranquilidade, derrame sobre mim suas copiosas graças, depois desta vida me aceite no céu em companhia de Santa Clara e todos os Santos.

Fazer os pedidos à Santa Clara, 1 de Negócio e 2 impossíveis. Rezar durante 9 dias, 9 Ave Maria com uma vela acesa. Deixar queimar no 9º dia.

Mesmo sem fé seus pedidos serão atendidos. Publicar no 9º dia, Santa Clara confio em vós.

ASSENTADOS DA BARRA DO ITÁ BENEFICIADOS PELO PROCERA

As 46 famílias assentadas no Assentamento Barra do Itá, em Bela Vista, deverão receber dentro dos próximos dias recursos na ordem de Cr\$ 161.000.000,00 do PROCERA - Programa de Custeio e Reforma Agrária obtidos através de intermediações da Superintendência Estadual do INCRA junto ao Banco do Brasil. Os recursos são oriundos do FCO - Fundo do Centro Oeste e serão destinados a investimentos dentro do Assentamento, nos setores da pecuária, agricultura, aquisição de equipamentos, desmates e correção do solo.

Os levantamentos sobre as necessidades das famílias assentadas na Barra do Itá e suas principais reivindicações foram feitas pelo escritório local da EMPAER, que elaborou o projeto e o encaminhou ao Banco do Brasil. Segundo informações do chefe do escritório local, Antonio Ramos dos Santos (Chiquinho), cada família as-

sentada receberá recursos na ordem de 3.500.000,00 (três milhões e quinhentos mil cruzeiros) - com prazo de cinco anos para pagar, sendo um ano de carência, com juros de 4% ao ano e 50% da TRD.

Dotado de toda a infraestrutura básica para a produção agropecuária, espera-se que o Assentamento Barra do Itá, com mais estes recursos que estão sendo liberados pelo Governo Federal, tenha a sua produção melhorada - consideravelmente no que diz respeito principalmente a agricultura, setor que até hoje, passados mais de seis anos de sua instalação, pouco ou quase nada produziu, deixando de ajudar no fornecimento de alimentos à cidade e em prejuízo das próprias famílias assentadas que, por um motivo ou outro, não cumpriram até hoje o objetivo para o qual foram assentados na Barra do Itá.

CARACOL

"Desabafo"

Hoje poucos dias após as eleições, olho nos rostos das pessoas e chego a conclusão de q/ aqui em Caracol, não houve vitória e sim apenas derrotas pois quem está comemorando a vitória não está com aquela alegria e satisfação total. (Na vez de agradecer aos eleitores estão agredindo-os.

Quem está chorando a derrota não está, não derrotado - por completo.

Afinal (27) votos, será mesmo vitória para quem está a mais de 08 anos na política?

Será mesmo derrota para quem entrou apenas à 90 dias atrás?

E fico ainda convencido de que não houve vitoriosos, quando lembramos dos 334 votos em branco para prefeito e vários - deles de pessoas convictas que votaram apenas para vereador, e escreviam frases de repúdio aos candidatos à Prefeitura.

Fico pensando, se tivesse outro nome mais popular de alguém que já é ou foi engajado na política, talvez viesse a satisfazer os anseios dos eleitores. Principalmente os donos dos votos brancos, já que se encontravam num beco sem saída, como diz o ditado: "Se correr o bicho pega, se ficar o bicho come".

Tanto se falou na ética pela política (Fora Collor) que o povo já está aprendendo. (Ainda falta um pouco).. Mas acredito que até as próximas eleições já estarão aptos, não só aptos como conscientes, para que não haja mais essa falta de respeito com a família Caracolense, que vem sendo humilhada e massacrada moralmente, pelos baderneiros "Vitória". (AL)

Auto Elétrica Dinâmica

LUIZ CARLOS CALLIARI MACHADO

Peças e Serviços elétricos para veículos em geral, vendas de baterias novas e Ajax Ecoline com 1 ano de garantia.

Rua Marechal Deodoro, Bairro Costa e Silva

Fone - (067) 439 - 1864 - BELA VISTA - MS

Garantimos nossos serviços

Visite-nos e comprove!

Viação Cruzeiro do Sul



CONFORTO - SEGURANÇA - EFICIÊNCIA

LINHAS PARA TODOS OS MUNICÍPIOS DE MS

CONEXÃO PARA AS PRINCIPAIS CAPITALS

Viação Cruzeiro do Sul

UMA ESTRELA BRILHA NA
CONSTELAÇÃO DE MS



ENTREVISTA DO SR. MINISTRO ANTONIO BRITTO

P: A reforma da Previdência Social é prioridade de sua gestão?

R: Vocês sabem que tenho falado sobre essas coisas trezentas vezes por dia há três ou quatro anos.

Espero ter dito qual é a minha crença. Crença que você não escapa de no médio e longo prazo fazer com que a Previdência - passe por uma reforma estrutural. Não estou dizendo nenhuma novidade. É o que o País pensa, é que a Câmara pensa e aprovou naquele Relatório que fiz. Queria lembrar o seguinte: discutimos isso em fevereiro, faltavam 18 meses ou mais para a revisão constitucional de 93. Lembre, que, em fevereiro de 92, não só faltava um ano e meio para o segundo semestre de 93, como nem tinha sido aprovada a emenda de antecipação do parlamentarismo. Estamos em outubro e, me parece, isto é um dado de realidade, que não se vai conseguir fazer uma reforma da Previdência antes da revisão constitucional. Considero que, quanto à questão q/ envolve a revisão constitucional, precisamos cumprir uma agenda que passe por formulações; estudos, números, cada alternativa para que o Ministério funcione como um laboratório de idéias para alimentar essa discussão. A decisão sobre a Previdência não é do Ministério, não é do governo, é da sociedade, através do Congresso, no momento da revisão constitucional.

E o que, como ministro posso fazer? Devo ouvir as melhores inteligências, as melhores experiências do país e, diante de todas as posições, procurar estimular e subsidiar o debate, levar adiante a expressão do Ministério e do Governo quando da revisão constitucional. Logo, não tenho como prioridade qualquer ação de reforma estrutural, se a palavra prioridade significa "amanhã de manhã o senhor vai tomar alguma providência". A providência que adota rei será a de começar a articular, seminários, debates, publicações, consultorias, convênios etc., etc., etc., para que a sociedade brasileira tenha, nesta Casa, um centro gerador de documentos, de subsídios

P: Quais as prioridades de sua administração?

R: A minha vai ficar voltada para duas questões imediatas. Uma é a questão gerencial e, no curto e no médio prazo, não tem outra saída a não ser gerência, gerência e gerência. Vou dar a palavra de continuidade de nas ações que vinham sendo desenvolvidas visando:

- 1) a revisão de todos os benefícios,
- 2) a aceleração da concessão dos novos benefícios, os famosos represados,
- 3) a revisão do buraco negro,
- 4) as negociações das dívidas em geral,

Aí vocês ponham as prefeituras, clubes de futebol, empresas privadas. São ações que estavam em andamento e darei continuidade. Enquanto isso vou participar ativamente da minha segunda prioridade de curto prazo, que é o ajuste fiscal. Por mais que o pessoal aqui eleve receita, com bata a fraude, não há recursos em 93 para pagar os atrasados desses 147%. Não há no orçamento. Conversei com o Presidente Itamar Franco sobre isso e o Presidente me determinou que procure ajudar o ministro - Gustavo Krause para que a gente mostre que o ajuste fiscal não é importante apenas para o Governo, mas é importante para o país.

P: Quais as mudanças na Previdência Social?

R: Acertei com o Presidente a indicação do Dr. Sérgio Cutolo como Secretário-Executivo do Ministério. Tem uma carreira brilhante como funcionário público, como economista, e tem exatamente um perfil, que vocês conhecem, de alguém muito afeito às negociações dentro da área econômica, com a área econômica e sobre a área econômica.

Mantive as direções da DATAPREV e do INSS no sentido de prestigiar a Casa, o corpo permanente da Casa, e dar continuidade a esse esforço. Coordenei a feitura de uma lei que estabeleceu uma série de ações que lamentavelmente, no início do Governo Collor, não foram sequer lidas. O ministro Stephanes formulou um plano de trabalho onde, muito corretamente, tinha como preocupação fundamental cumprir a lei e executar aquelas medidas. Venho em substituição ao ministro Stephanes para na verdade continuar a execução de atividades que cumprem uma lei da qual lá atrás tinha sido coordenador. E as leis que faltam para isso vão agora ser tocadas pelo ministro Stephanes, na Comissão de Seguridade Social e Família da Câmara. Então a gente está tendo um exemplo de integração. Sou um parlamentarista. Abram os olhos, porque está havendo uma experiência pré-parlamentarista. Vejam bem que coisa curiosa. O ministro Stephanes diz que eu o ajudei. Aí ve-

nho eu e digo "Precisamos contar com a sua ajuda". Enquanto a gente está nesse nível de negociação, e entra um e sai outro, abaixo de nós nada muda. Claro que vou imprimir a minha marca. Cada um tem a sua. Vocês têm uma vantagem comigo - que pode ser uma desvantagem para mim. Não mudo, como ministro, nem uma vírgula do que penso como deputado. O que é que mudou? Passo a fazer parte de um governo e da articulação com outros ministros naquilo que tem a interface com outros ministérios e sempre, sob a orientação do Presidente da República, vou cumprir as decisões do governo.

Toda vez que me perguntarem o que é que vai acontecer, vou responder: dependendo das discussões que tivermos como Congresso com os outros ministros e com o Presidente da República.

P: Como o Sr. vê a questão da aposentadoria do servidor público?

R: No caso do funcionário público acho o seguinte. Você tem dez universos, isso aí está no Relatório, tem umas quinhentas páginas sobre isso. Essa discussão terá que ser enfrentada de duas formas:

Uma não compete ao Ministério da Previdência: quais os direitos de um Funcionário Público? Quais são os direitos e os critérios que vão subordinar a atuação do Governo em relação a eles enquanto servidores ativos e, em consequência, como é que fica quando eles partem para a condição de inativos. Isso é uma discussão da qual participa a Secretaria de Administração. A segunda: o que é ou será direito dos funcionários servidores públicos, quem paga não pode ser a Previdência Social. Se os EPU continuarem sendo pagos pela Previdência Social não tem como fazer mágica. A lei q/ fiz, gradualmente acaba com isso. Dentro de dois anos acaba a utilização de recursos da Previdência para pagamentos dos EPU.

E aí virá uma discussão da qual temos que participar. Quando sentamos em 07 de maio de 1991 com a área econômica do governo para discutir a Lei de Organização da Seguridade, a Previdência estava pagando 74% dos encargos Previdenciários da União. Consegui, graças a lei, reduzir para 45% - no ano que vem, em 94 para 30% e em 95 para 10%. Vocês têm duas formas para examinar isso. Já se conseguiu recuperar 30 pontos percentuais que, para vocês terem uma idéia, equivale a 0,3% do PIB. Recuperamos para a Previdência 1 bilhão e meio de dólares, aproximadamente. Alguém pode chegar e dizer que ainda faltam 55%. Se puder acelerar o cronograma, que bom. Se as dificuldades do governo são conhecidas. Se não der para acelerar o cronograma, esse que aí está já foi uma primeira vitória e essa vitória será afinal definitiva dentro de dois anos.

P: Quais os problemas de caixa da Previdência Social?

R: Voltemos a agosto deste ano. No mês de agosto, o Ministério da Previdência Social cumprindo a Lei de Organização da Seguridade Social, participou de uma Comissão Interministerial que, junto com o Conselho Nacional de Seguridade Social, elaborou uma proposta de orçamento para o ano de 93.

Essa proposta previa 40 trilhões de cruzeiros para pagamento de benefícios em 93. Essa será a despesa para o ano q/ vem. Estou com a linguagem orçamentária abril de 1992. A área econômica, ao encaminhar este orçamento para o Congresso, fê-lo com 34 trilhões de cruzeiros. Estes 6 trilhões de cruzeiros são benefícios que existem a pagar e que não tomam a forma de recursos - previstos. Estes 6 trilhões de cruzeiros são em torno de 12 trilhões de cruzeiros a preço de hoje. Tenho me referido, até com alguma imprecisão, a 10 trilhões de cruzeiros, porque a gente tem um problema sério de sempre, que é o efeito inflação, e uma segunda questão, na velocidade que vai a revisão de benefícios de um lado e a concessão de outro. De 10 a 12 trilhões de cruzeiros a valores de hoje, dependendo:

- 1) da velocidade de corte,
- 2) da velocidade de concessão e
- 3) do cenário macroeconômico.

O próprio ministro Stephanes disse, no discurso, uma frase do tipo "sobração de 2 a 4 trilhões de cruzeiros no final deste ano". Dois a 4 no dia 31 de dezembro, em janeiro vai dar um alívio, porque em janeiro vem o dinheiro do 13º e vem o de dezembro.

Aí você chega a 30, paga janeiro, e quando chegar em fevereiro você tem duas pequenas realidades, a primeira é o efeito salário mínimo (não esqueçam que em janeiro tem novo salário mínimo) e a segunda é que tem que pagar a segunda parcela dos atrasados, em março a terceira, e aí vai. Não tem como pagar 40 com 34 e esta é a pequena moral da história: não se paga -

40 com 34. O ministro Krause coordena as tratativas do governo para a aprovação do ajuste fiscal.

As tratativas têm tido a melhor aceitação, porque não há um ser neste país que não saiba que o ajuste fiscal não é importante para o governo, mas p/ o País.

Se não tiver ajuste fiscal, não terá 93. Não vai ter obra em estrada, em saúde em educação, em nenhum canto. Acho que em educação, em nenhum canto. Acho que vai dar, porque as pessoas tomaram consciência de que esse ajuste fiscal é indispensável. Aliás, se correrem os olhos nos editoriais dos jornais e nas reportagens feitas há 5 meses sobre ajuste fiscal, naquela época o clima já era favorável. Se fores observar o que é que se disse na Comissão de Economia, quando o Benito Gama foi indicado relator lembrem daquele momento lembram do vendaval todo? Havia um clima muito favorável no Congresso ao ajuste fiscal. Ele não é uma questão relacionada ao governo, é uma questão relacionada à governabilidade do País. Deves também lembrar, porém:

- 1) nunca virou projeto,
- 2) não teve tempo de ser discutido e
- 3) como dizia, há alguns erros graves, ao ponto do ministro Stephanes não ter aceito, ele governo, a proposta do governo. Acho que, com a negociação que vem se dando entre o ministro Krause e o Congresso - com o clima que há no País e com a participação de todos - e o Presidente me recomendo que todos participemos deste esforço, não tenho dúvida de que a gente vai chegar a um entendimento com o Congresso.

Não pude conversar com o Ministro Krause sobre o modelo que está sendo pensado por ele e pela equipe econômica. O que sei, e que me anima muito, é o que o ministro Krause, que é deputado como eu, tem enorme circulação no Congresso e entende que essa não é uma tarefa do governo. Precisamos reassegurar a governabilidade ao País.

PERFIL DO MINISTRO ANTONIO BRITTO

O Deputado Federal Antonio Britto - (PMDB/RS) tem 40 anos e é natural de Sant'Ana do Livramento, fronteira com o Uruguai. Formou-se em jornalismo pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e foi professor da disciplina de rádio na Universidade do Vale dos Sinos - (Unisinos). Em Porto Alegre, chefiou o jornalismo das duas mais importantes rádios do Estado, a Gaúcha e a Guaíba. Foi ainda chefe do jornalismo da RBS TV-Porto Alegre até se transferir para a Capital - Federal. Em Brasília, atuou como repórter de TV, passando depois a chefiar a sucursal da Rede Globo, até ser convidado pelo ex-Presidente Tancredo Neves para assumir a Secretaria de Imprensa do primeiro governo da Nova República. Britto se demitiu no dia da posse de José Sarney.

Em 86, com apenas 34 anos, Britto se elegeu com 305 mil votos para a Câmara Federal. Foi reeleito em 90. Desde o seu primeiro mandato, a atuação de Antonio Britto tem sido marcada por projetos na área social.

Em 89, conseguiu a aprovação da Lei de sua autoria que reformulou o FGTS, estabelecendo uma série de medidas importantes, como a correção adequada dos saldos, obrigatoriedade do fornecimento de extratos mensais aos trabalhadores, criação do Conselho Curador, entre outros.

Em 91, Britto foi o relator da Lei de Custeio da Previdência Social (nº 8.212) que determinou várias modificações e benefícios a aposentados e trabalhadores urbanos e rurais. A Lei foi sancionada em 24-07-91, pelo Presidente Collor. Em fevereiro de 92, Britto foi escolhido relator da Comissão Especial de Reforma da Previdência Social do Congresso Nacional.

O relatório, elogiado por todos os setores do Legislativo, foi encaminhado à Presidência da República.

Todos esses trabalhos fizeram do deputado um dos maiores especialistas na matéria dentro do Congresso Nacional. Nos anos de 90 e 91, Britto presidiu a Comissão de Ciência, Tecnologia, Informática e Comunicação da Câmara dos Deputados.

LEIS E ASSINE O JORNAL DE SUA CIDADE!

FAÇA HOJE MESMO SUA ASSINATURA!

PREÇO DESTA EXEMPLAR Cr\$ 3.000,00